

TEATRO NACIONAL

HOJE

a hilariante comédia

A

VIZINHA DO LADO

Espectáculos de Carnaval

Sábado e domingo

A COMÉDIA

Auspicioso enlace

Segunda-feira

A Vizinha do lado

Terça-feira

A CARTA ANÓNIMA

e 4 deslumbrantes bailes de máscaras

NOTAS & COMENTÁRIOS

Idea genial

O governador civil proibiu o uso da máscara nas ruas. Surge a protestar contra a proibição um vendedor de máscaras. Que alega ele? Que a proibição lhe prejudica o negócio? Até aí estava bem, pois que a venda das máscaras sofre uma certa diminuição. Mas, o vendedor socorreu-se da sua imaginação a fim encontrar maneira de uso da máscara se tornar uma necessidade. E da sua imaginação arrancou a genial descoberta de que o uso da máscara poderia prestar maravilhosos serviços à polícia. E agora que a polícia tanto tem que fazer, pois, fervejam estupendamente, terrificantes boatos de revolução social.

Temos pois, segundo o vendedor das máscaras uma revolução social para breve. A seguir-se a sua maravilhosa ideia os mais hábeis agentes andavam mascarados no carnaval para apanhar a revolução social em flagrante delito e levá-la pelo gasnete para a governação civil. Perigosa ideia que o sr. governador civil vai de certo não aceitar, por andar obcecado em sufocar a liberdade de reunião ao proletariado.

Crítico policial

O major sr. Ferreira do Amaral concedeu uma entrevista às «Novidades» declarando terminantemente que não haverá revolução social. Fina esta declaração em que acreditamos plenamente pois que achamos capaz de estar convencido de que a tem fechada à chave num móvel dum gabinete, começou insultando os que trabalhavam.

A manifestação contra a carestia da vida, foi no seu entender, constituída por desordeiros, 50 % dos manifestantes era o que havia de pior entre os desordeiros profissionais. Fina a manifestação dos manifestantes sumiram-se pelas alforjas.

E nestes modos amáveis que o sr. Ferreira do Amaral trata os militares de pessoas que protestam contra a vida cara. Ser desordeiro, quer dizer, num critério excessivamente policial, protestar contra os assombrosos e os políticos de dentes são cúmplices.

Pescadores de Cezimbra

Terminou o seu movimento com vitória parcial

Após algumas semanas de luta, durante as quais os pescadores de Cezimbra demonstraram a sua inquebrantável solidariedade, não obstante a miséria que já se fazia sentir nos seus lares, terminou a greve com satisfação de alguns das suas reclamações.

Uma grande parte da classe operária organizada, muito especialmente a marítima, soube manifestar a sua solidariedade para com a classe em luta, contribuindo monetariamente para que fosse atenuada a falta de recursos dos pescadores grevistas, tendo havido esse admirável gesto de retirar as crianças, embora isso custasse a seus pais, para não começarem tão novas a sofrer o peso da tirania capitalista.

Em volta desse gesto foi criada uma atmosfera de antipatia por parte dos armadores, que inventaram aquelas calúnias que a seu tempo foram registradas nestas colunas e combatidas por menos verdadeiras.

Tudo isso se pulverizou e os marítimos de Cezimbra souberam manter-se no seu posto. A Federação Marítima realizou diferentes «demonstrações». Esses trabalhos, que eram acompanhados por um delegado da C. O. T., já duravam há bastante tempo e na terça-feira ficou solucionado o conflito sendo satisfeitas algumas das reclamações formuladas, devendo das restantes tratar a a Federação Marítima que vai trabalhar nesse sentido.

Os delegados da C. O. T. e Federação Marítima estavam proibidos de falar na sede do Sindicato Marítimo de Cezimbra, mas, sendo concedida autorização pelo governador civil, realizou-se na terça-feira à noite uma grande sessão que decorreu muito animada e na qual falaram aqueles delegados que deram conta aos grevistas do resultado dos trabalhos efectuados.

Deliberaram os marítimos, portanto, retomar o trabalho, terminando a sessão com muito entusiasmo, sendo erguidos vivas à C. O. T., Federação Marítima, A Batalha, etc.

Em virtude desse facto já ontem houve grande abundância de peixe vindo de Cezimbra.

A Federação Marítima recebeu mais os seguintes donativos:

Descarregadores do Porto de Lisboa (loças), 300\$00; Soldadores de Setúbal, 200\$00; Pessoal de Cámaras, 200\$00; Maquinistas Fluviais, 25\$00.

SOCIEDADES DE RECREIO

—Concentração M. 24 de Agosto

Refine hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral.

Club R. M. 6 de Setembro de 1903

Realiza nos dias 1, 2, 3 e 4 do próximo mês de Março, às 21 horas, surpreendentes bailes de máscaras, abridorados por um grupo instrumental. No dia 9 haverá também o baile da Pinhata.

Os senhores

exigem que o pagamento das rendas seja baseado em libras-ouro!

COIMBRA, 26. — Por toda a parte o clamor enérgico do povo se levanta, protestando contra «uma voce» contra a carestia da vida.

A tribu do comércio e da finança, da indústria e dos «fazendeiros» de leis, devora numa insaciabilidade que começa enervando o proletariado.

Infelizmente, o povo, cheio de uma paciência que parece esgotar-se, tem-se curvado num doce sebastianismo, julgando — mas será possível? — que ainda haverá políticos, sejam eles de que «nuances» forem, capazes de encaminhar esta nau que «mete água» apesar de todos os esforços de salvamento.

Na sua ganância brutal, os senhores só arrendam casas pagando-lhes em libras. — O comércio, insaciável abutre, a coberto da «lei», aperta cada vez mais a sua rede do «roubo» legalizado.

Pagar em libras!

«Mas como, se elas são moeda rara e já não custam os insignificantes quatro e quinhentos?»

«Mas haverá na terra alguém capaz de exigir por cubículos aonde mal entra a luz do dia uma libra em ouro, e por mais?»

Pois é verdade. Assim aconteceu a pessoa de família que teve o «avetimento» de perguntar a um senhorio «bom» e religioso o preço por mês de uma pequena casa.

Chegámos a este apuro. E no entanto o bom do povo — em especial nesta cidade de tradições revolucionárias — por sua índole, espera, espera sempre o milagre daquele que em ares de África ficou, e que para muitos há de vir um dia!...

Aliados aos ladrões atrevidos da renda de casas, os do comércio, como bons irmãos e para não «estrageirar» o rebano, prosseguem na sua faina, senhores de que a vontade podem traficar, roubar, envenenar, assassinar lentamente impingindo-lhes as suas mixórdias que pagamos bem caro.

«Devem ser os últimos arrancos, porque o povo parece despertar; que seja assim!» — C.

Eden Teatro

HOJE-Quinta-feira, 28-HOJE

às 21 horas em ponto

Festa artística do actor-ensaiador ROSA MATEUS

1.ª representação (nesta época) da célebre revista em 2 actos e 8 quadros, original de António Torres e Fernando Ferreira

PAZ ARMADA

(completamente remodelada e actualizada)

Sensacional estreia das 5 Formosíssimas Girls 5 Hermanas Gomez

Bailes ingleses, Zambas, Gitanas, Danças argentinas, canções e números ingleses, constituindo o mais encantador número de GIRLS até hoje apresentado

Acompanha as HERMANAS GOMEZ a interessante GIRL de 5 ANOS

BLANQUETE GOMEZ que executa o autêntico «Jazz-band» Americano

Luxuosa apresentação HERMANAS GOMEZ executarão o seu trabalho que dura 50 minutos, entre o 1.º e o 2.º acto da revista PAZ ARMADA.

AVISO

Para que se possa exibir a revista PAZ ARMADA com o extraordinário número de GIRLS, o espectáculo principiará às 21 horas em ponto.

CARNIVAL

Continua sendo grande a afluência na compra dos bilhetes para as 3 célebres e deslumbrantes bailes de máscaras, principalmente agora que faz parte do programa o colossal número HERMANAS GOMEZ.

CONTRA UMA EXIGENCIA REVOLTANTE

A Câmara Municipal não consente o aumento das tarifas dos eléctricos

A Câmara Municipal aprovou o parecer da Comissão de Viação contrário ao pedido da Companhia Carris de Ferro, para elevar as suas tarifas da 1.ª a 5.ª zonas, respectivamente a \$60, \$80, \$100, \$120 e \$140, por entender que o aumento a consentir deveria ser proporcionalmente à diferença cambial que se tem dado entre a cotação de Londres de 3/8 a que foram calculadas as tarifas de sentença arbitral de 27 de Novembro de 1922.

Segundo os cálculos elaborados pelo vereador da comissão de Finanças sr. Guilherme Pereira e ainda por vários vereadores a aplicação do parecer com o qual se manifestaram de acordo e de molde às actuais tarifas não sofreram aumento algum ou quando muito terem um aumento muito insignificante.

O povo deve resistir a mais esta situação

O parecer da comissão de viação demonstra que a Carris faz uma exigência revoltante, pois, em cumprimento da sentença arbitral de 27 de Novembro de 1922, que orienta o preço dos bilhetes segundo a cotação cambial, o aumento não pode ser, sequer admitido.

Pela diferença cambial existente desde a data da referida sentença arbitral (2/3/8), até à cotação do dia (1/7/8), não lhe permitia propor senão as seguintes insignificantes elevações:

Preços	Câmbio	Preços	Câmbio
actuais	1/7/8	actuais	1/7/8
1.ª zona	\$25	\$35	\$31(7)
2.ª zona	\$40	\$50	\$50(7)
3.ª zona	\$50	\$60	\$60(3)
4.ª zona	\$60	\$70	\$76
5.ª zona	\$70	\$80	\$88(7)

Desta forma, a Companhia está já hoje conforme o critério estabelecido, visto que está recebendo mais três centavos por cada bilhete na 1.ª zona, que por ser a segunda em concorrência e, portanto, uma daquelas em que se vendem mais bilhetes, deverá dar uma margem quasi suficiente para cobrir os diminutos excessos de preços que se notam para as restantes zonas.

Com a sua resolução a verificação mostra-se disposta a resistir à pretensão da Carris, que já dispensa ao público um serviço deficiente e caro, não correspondendo ao desenvolvimento da cidade de nos últimos anos.

Em face da revoltante exigência do poderoso sindicato de Santo Amaro, o povo deve opor a sua mais irredutível resistência, certo de que toda a justiça tem de lhe ser reconhecida como incontestável.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

Hermanas Gomez

A colossal estreia de hoje no Eden Teatro

A Empresa actual do Eden Teatro incansável em apresentar atractivos nos seus espectáculos, conseguiu contratar Hermanas Gomez, número sensacional de 5 girls que nos seus bailes e canções vão entusiasmar o público de Lisboa. A Empresa se inclinou este poderoso atractivo na primeira representação da revista Paz Armada, sabe as responsabilidades que toma para com o público. Assim procede por saber que o melhor reclame a um espectáculo atractivo não ha de ser feito pelo público que assiste ao espectáculo desta noite no Eden. O número das 5 girls, que dura 50 minutos, é apresentado entre o 1.º e o 2.º acto da revista Paz Armada

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

CRISE MINISTERIAL

Um militar para a pasta da instrução e a Moagem para o ministério da Agricultura

Devido ao conflito surgido com o ministro da guerra que levou este a demissionar-se, os ministros da agricultura e da instrução resolveram abandonar as suas pastas. A «Seara Nova» fica sem representantes no ministério, devendo confessar-se que esta sua experiência política, a deixou agonizante.

Já estão escolhidos os novos ministros. Para a instrução vai ser nomeado um militar: o sr. Helder Ribeiro. O homem que dirige soldados vai dirigir professores. Vamos ter a caserna orientando o ensino. Está provado que em política os militares agalvanados são pães para toda a obra.

Isto de comandar soldados habilita a tudo. E coisa curiosa não serve para a pasta da agricultura, vai o caracterizado inimigo dos consumidores, o amigo fiel e dilecto da Moagem: o sr. Joaquim Ribeiro. O mesmo Joaquim Ribeiro que aumentou o preço do pão e que originou um grande protesto popular. Equivale a dizer que a Moagem foi quem preencheu a pasta da agricultura.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

Ferrovários do Estado

As suas reclamações

A comissão de demarções do Sindicato dos Ferrovários do Sul e Sueste, conferenciou ontem com o ministro do Comércio e com a administração geral dos Caminhos de Ferro do Estado sobre as reclamações por aquele Sindicato apresentadas e que se referem ao aumento de vencimentos.

Ontem mesmo foi publicada a Ordem da Direcção Geral, n.º 8, concedendo as melhorias de vencimentos aprovadas por aquelas entidades.

Vai ser publicado um decreto melhorando as pensões de reforma e sobrevivência ao respectivo pessoal.

N assembleia que amanhã se realiza no Barreiro será a questão posta com toda a clareza ao pessoal para que este se pronuncie.

Essa assembleia terá lugar pelas 20 horas, na Casa dos Ferrovários, devendo o pessoal da linha enviar credenciais e as Delegações a fazerem-se representar por delegados directos.

Também os ferroviários do Sul e Sueste pertencentes à Delegação de Lisboa, reunem hoje, em assembleia magna, pelas 21 horas, na respectiva sede, rua do Arco do Marquês do Alegrete, 30, 2.ª, para ser tratado o mesmo assunto.

OURIVESARIA E JOALHERIA

Santos Catita, Ld.ª

R. de Santo António, 44

e R. da Boa Vista, 22

GRANDE sortido em joias com pedras finas, objectos de ouro e prata para brindes e relógios das melhores marcas. Compram por alto preço ouro, prata, platina e joias.

VIOLÊNCIAS

Foi ontem apreendido o jornal O Ideal, sensatório que se publica em Lisboa e que defende a política do partido radical.

O motivo da apreensão do jornal cifra-se em êle ter atacado, em termos vivos, as forças vivas que reduzem os consumidores à fome.

Como se vê, a polícia faz costas aos ladrões e proíbe que estes sejam atacados com a veemência que os seus roubos exigem.

A apreensão constitui também uma grave violação contra a liberdade de imprensa e contra a liberdade de pensamento. Essa violência, da nossa parte só pode merecer um protesto enérgico e a afirmação cabal de que não há o direito de reduzir a população à miséria e ainda por cima amordaçar aqueles que protestam contra os que lançam a população no mais justo e natural dos desesperos.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Pedem-se presenças do secretário da Caixa de Solidariedade, hoje, às 21 horas, sem falta.

APOLLO

Telefone N. 4128

HOJE — A's 9 h 1/4 da noite

Recita de honra a LINA DEMOBL

Companhia OTEL DE CARVALHO

Sensacionais surpresas pela primeira e única vez, um gracioso revista

Fruto Proibido

ESTREIA do número GORDOS E MAGROS por Eliza Santos e Lina Demobl que com Filomena e a sua interpretação «A Flor do Vício» e «O Fado do Nôdo».

Novas canções a guitarra

Amanhã — Recita de Manuel Vilanova

CARNIVAL — A começar no sábado

— 4 sensacionais e divertidíssimos espectáculos — BILHETES A VENDA

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Manufacturas de Calçado — Reúnem-se amanhã em assembleia magna, para resolver sobre a solidariedade a prestar aos grevistas da Fábrica «Elite», tendo feito uso da palavra vários camaradas que demonstraram a necessidade da solidariedade moral e material aos grevistas ser efectiva, sendo presente vários alvites consubstanciados em uma proposta aprovada para serem enviadas para todas as oficinas listas de coligação semanal para auxílio aos grevistas que dele careçam, pelo que o sindicato convida o pessoal de todas as oficinas a enviarem hoje, às 20 horas, um ou dois delegados por cada oficina buscar listas para o fim acima indicado.

Inscritos Marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reúnem-se a assembleia geral que apreciará o relatório de contas e as actas da gerência transacta, sendo aprovados por unanimidade e elegida a comissão administrativa pela forma como desempenhou os seus cargos.

Apreciando-se uma circular da Federação Marítima sobre o auxílio a prestar aos grevistas de Cezimbra, sendo resolvido enviar 200\$00. Foi eleito delegado da classe Carlos Soares, Raclificou-se a proposta de Dezembro de 1921 em que foram aprovados os novos estatutos do sindicato, sendo resolvido mandar imprimir para os distribuir pelos sindicatos.

Ao ter conhecimento da vitória dos marítimos de Cezimbra, a assembleia resolveu oficial-lhes congratulando-se por esse facto.

Apreciando a situação dos camaradas desembarcados, foi aprovado o seguinte documento:

1.º Que a escala de desembarque seja mantida com regularidade;

2.º Que estas resoluções sejam publicadas no jornal A Batalha.

3.º Dar o devido conhecimento à Federação Marítima desta resolução e solicitar a enérgica acção desse organismo nos conflitos que se venham a dar com casas armadoras;

4.º Que todas as cédulas sejam depositadas na Associação, sendo os entregues quando o delegado da classe informar a direcção que o mesmo tem logar;

5.º Todo o componente desta associação que for encontrado a bordo dos navios pedindo logar e com as cédulas em seu poder e inscrito na escala, será passado à rectaguarda da mesma escala;

6.º Esta entrar em vigor após 6 dias da publicação no jornal A Batalha.

CONVOCAÇÕES

Federação da Indústria do Calçado, Couros e Peles. — Reúne hoje o Conselho Federal, às 21 horas, para resolver sobre a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciar a situação de o «Labor Proletário»; 2.º Resolver sobre a efectivação do próximo Congresso Corporativo; 3.º Deliberar sobre um ofício enviado pelo Sindicato dos Manufactores de Calçado de Lisboa a propósito da greve do pessoal da Fábrica de Calçado «Elite».

S. U. da Construção Civil. — Conselho técnico. — Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia de delegados, sendo indispensável a presença de todos os seus membros devido à importância do assunto a tratar.

Secção profissional dos pintores. — Em virtude de se encontrar doente o tesoureiro, é avisada a comissão revisora de contas de que hoje, pelas 20 horas, deve reunir, conjuntamente a direcção, na rua do Arco, a São Mamede, 43, 3.º Esq.

Condutores de carroças. — Reúne hoje a comissão administrativa, devendo comparecer todos os cobradores para se fechar as contas do mês.

Igualmente são convidados os delegados da comissão de melhoramentos a reunir hoje, para se apreciar a grave situação económica que está atravessando a classe.

Sindicato Unico Metalúrgico de Almada. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa juntamente com os cobradores.

Empregados de Escritório. — Reúnem hoje, às 21 horas, conjuntamente a direcção e o conselho fiscal.

Operários Barbeiros. — Reúnem hoje em assembleia magna para apreciar a sua situação económica e diversos trabalhos da comissão de melhoramentos.

Cabouqueiros e Fabricantes de Cal. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, devendo comparecer o delegado do Alto do Pina.

Jardineiros. — Reúne hoje, pelas 20 horas, na sede sindical, rua da Fé, 53, 1.ª, esta classe.

S. U. Mobiliário. — Em 2.ª convocação, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral deste organismo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª Apresentação e discussão do relatório da comissão de melhoramentos;

2.º Relatório da comissão revisora de contas da caixa de solidariedade;

3.º Parecer da comissão de estudo sobre a caixa de solidariedade.

Os trabalhos a apresentar são tão importantes, que exigem a comparência de todos os sindicatos.

Comissão de melhoramentos. — Reúne hoje, pelas 20,30 horas, a comissão transacta e a ultimamente nomeada.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

Coliseu dos Recreios

HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE

Despedida da Grande Companhia de Circo

A's 15 horas (3 da tarde)

Grandiosa matinee com o sensacional número

Torpedo Cativo

Os dois últimos, definitivos e irrevogáveis espectáculos

ADEUS A LISBOA!

Carnaval

Continuam à venda na bilheteria os bilhetes para a época carnavalesca que se inaugura depois de amanhã

FUNCIONALISMO PUBLICO

NO PORTO

A atitude do funcionalismo e as medidas do governo

PORTO, 26. — Sobre a greve dos funcionários públicos desta cidade, sabemos que a maioria das repartições cumpre fielmente o compromisso tomado, não obstante, há algumas repartições que, por motivos que o comité da greve aconselha, na sua nota oficiosa, a que entrem i nestas em não cumprimento do seu dever, esperando que a sua secundação seja um facto dentro de breve.

Conforme a deliberação tomada pelo pessoal das repartições de finanças desta cidade e do concelho vizinho, os serviços de expediente foram suspensos até que as suas reclamações sejam atendidas.

O mais interessante, por ém, consistiu no facto de o governo alvarista constatarem de que as folhas de vencimentos de diversas repartições públicas, como, por exemplo, dos correios e telégrafos, haviam sido embaralhadas, indo as que eram dum lado, para o outro, dando lugar, para outra, uma tática de luta para criar maiores atritos ao governo — ganhando o movimento maior força.

Mas, contudo, também nos chegou ao conhecimento de que o mesmo governo, prevendo as consequências, ordenou as repartições que tem rendimentos próprios, como, por exemplo, os telégrafos e as alfândegas, passassem provisoriamente, do seu colre, as importâncias relativas aos vencimentos dos seus funcionários — sem precisão de folhas vindas da capital.

E assim, ao que parece, cá nos correios e telégrafos já se fizeram alguns pagamentos...

O sr. Alvaro de Castro é arreio, estando ciente de que com esta ordem julgaria a greve passiva dos funcionários...

Que, a falar verdade, os pagamentos devam ser feitos sempre assim... diminuindo-se o demasiado centralismo.

CONFERÊNCIAS

«A politica das sequências»

No Centro Socialista de Lisboa realizou-se hoje, pelas 21 horas, com este tema, uma conferência pública, sendo oradores os srs. dr. Amácio de Albuquerque e Augusto Dias da Silva.

«A função do Partido Radical no actual momento politico»

Na sede do Centro Republicano Radical, de Lisboa, rua da Voz do Operário, 64, 1.ª, realizou hoje o sr. Arnaldo de Carvalho, pelas 21 horas, uma conferência sobre «a função social do Partido Radical no actual momento politico», sendo a entrada pública.

Trabalhadores e o problema da Batalha

pleno de A Batalha

MÚSICA

Academia de Amadores de Música

Como noticiamos, realiza-se hoje, 21 horas, no salão desta academia, um concerto, sendo o programa o seguinte:

1.ª parte: a) Vimos à monda; b) O gado; c) Primavera; d) A Morga; e) As meninas da classe de solteiras.

Recitações e monólogos pelas mesnhas Helena Brocas, Maria A. Guerra, Irene Mangas, Maria A. Guerra, Almeida, Idalina Barnabé, Lidia Paes e o menino Henrique Brás.

2.ª parte: a) Gentil Batallion-Moço pelo Jazz-band; b) Solo pianístico por sr. Henrique Barbosa; c) Marcha de lesca-José Mendes; pelo Jazz-band; d) Canções espanholas, pela tonadilla Tota-Tita; e) El Clavel-Monti, pelo Jazz-band.

3.ª parte: a) O Combóio; b) As vanderluis; c) O balão; d) Joséito; e) Branca; f) As três garotas, pelos alunos de diferentes classes.

Marcos postais

Sáfara — A. B. C. — Assinatura paga até 10 de Abril.

Praia da Nazaré — M. S. J. — Dito e Suplemento ficam pagos até 15 Março.

Setúbal — Ass. dos Corticeiros — cobido 30\$00 para os marítimos de zimbra.

Famalicao-Nazaré — A. M. R. — Assinatura fica paga até 31 de Agosto.

Porto — J. F. — Suplemento pago 31 de Maio.

M. F. — Suplemento pago até 29 de Fevereiro.

Evora — J. B. A. — Recebido 12\$00

Os que morrem

FALECIMENTOS

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Alves de Carvalho, irmã de Fernando Alves, filha de «A Pátria». O funeral realizou-se hoje, pelas 14 horas, da calçada da Estrela, 99, 3.º D., para o cemitério da Ajuda.

Na enfermaria de Santo António, do hospital de São José, faleceu ontem Manuel Monteiro Teles, de 50 anos, carpinteiro, morador no pátio do Colégio, 9, em Marvila, uma das vítimas do desabamento do andaime ocorrido ontem no convento de Chelas.

O cadáver recolheu a casa mortuária do mesmo estabelecimento, devendo por estes dias ser transportado para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

A morte do cabo Alípio

Começou na terça-feira e terminou ontem o julgamento do ex-guarda n.º 1994, da esquadra dos Terramotos, Duarte Nascimento Sousa, que há tempos matou o cabo Alípio Simões, da mesma esquadra.

Aquele ex-guarda foi condenado em 25 anos de detenção. Ao ser lida a sentença, a numerosa assistência, composta especialmente por moradores do bairro de Campo de Ourique, ficou indignada por a reconhecer demasiado pesada, e essa indignação exteriorizou-se de tal maneira que teve de intervir a guarda republicana que apontou as espingardas a quem ali se encontrava.

Se não tivéssemos já uma opinião formada sobre justiça, desejávamos perguntar que condenação sofreria aquele ex-guarda se em vez de matar um cabo da polícia tivesse morto qualquer cidadão com o pretexto mais fútil.

E' que, toda a gente o conhece, vários guardas tem assassinado, sem razão algumas, diferentes criaturas e nunca foram presos e pelo contrário, continuam a desempenhar as suas funções, talvez para prosseguirem na sua acção... moralisador

A justiça é assim.

Fatos, Sobretudo e Gabardines

a prestações com fiador estabelecido. Fazem-se na Alfândega 24. Almeida. — Vessa de São Domingos 1924.

